



CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO-UniVS  
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CÍCERA ANDRADE CUSTÓDIO

CONTABILIDADE NO TERCEIRO SETOR E OS IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-  
19: UM ESTUDO COM OS COLABORADORES DAS ASSOCIAÇÕES DO CENTRO  
COMERCIAL DA CIDADE DE ICÓ/CE

ICÓ - CEARÁ  
2021

CÍCERA ANDRADE CUSTÓDIO

CONTABILIDADE NO TERCEIRO SETOR E OS IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-19: UM ESTUDO COM OS COLABORADORES DAS ASSOCIAÇÕES DO CENTRO COMERCIAL DA CIDADE DE ICÓ/CE

Projeto de pesquisa apresentado à disciplina de Elaboração de Projetos (TCC I) do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Vale do Salgado - UNIVS, sob orientação do Professor Esp. Emmanuel Teixeira Pinheiro.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Esp. Tayssa Vieira Barreto

CÍCERA ANDRADE CUSTÓDIO

CONTABILIDADE NO TERCEIRO SETOR E OS IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-19: UM ESTUDO COM OS COLABORADORES DAS ASSOCIAÇÕES DO CENTRO COMERCIAL DA CIDADE DE ICÓ/CE

Projeto de pesquisa apresentado à disciplina de Elaboração de Projetos (TCC I) do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Vale do Salgado –UNIVS.

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA:**

---

Prof<sup>ª</sup>. Esp. Tayssa Vieira Barreto  
*Orientador (a)*

---

Prof<sup>º</sup>. Me. José Jonas Alves Correia  
1<sup>º</sup> examinador(a)

---

Prof<sup>ª</sup>. Esp. Daiana Ferreira de Alencar Diógenes  
2<sup>º</sup> examinador(a)

## **AGRADECIMENTOS**

Concluir um curso e fazer um TCC é sempre uma tarefa difícil para qualquer aluno, sei que encontramos vários obstáculos pela frente, e que às vezes dar vontade até de desistir, porém o que seríamos se não houvesse as dificuldades para superá-las.

Primeiramente agradeço a Deus por me dar a oportunidade de estar aqui, pois sem ele isso não seria possível.

Agradeço também a Cintia Rafaela que sempre esteve a meu lado e não deixou fraquejar em nenhum momento, mesmo que às vezes pensei em desistir ela sempre torceu por mim, a minha família que acreditaram em mim desde o começo, aos meus docentes que nos passaram seus conhecimentos e contribuíram para que hoje estivéssemos aqui, a minha orientadora Tayssa V. Barreto que dispôs de seu tempo para me ajudar, e não podia deixar de lado meus colegas de classe, que assim como eu lutaram para chegar aqui e fizeram parte de nossas vidas de uma forma diferente.

## CONTABILIDADE NO TERCEIRO SETOR E OS IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-19: UM ESTUDO COM OS COLABORADORES DAS ASSOCIAÇÕES DO CENTRO COMERCIAL DA CIDADE DE ICÓ/CE

Cícera Andrade Custódio<sup>1</sup>

Tayssa Vieira Barreto<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo principal apresentar os impactos contábeis e/ou financeiros da Pandemia COVID-19 na perspectiva dos colaboradores das associações na cidade de Icó/Ce. Tratando-se no referencial teórico trouxe um breve histórico do Terceiro Setor, contabilidade no Terceiro Setor, Pandemia COVID-19 e Terceiro Setor – desafios e estratégias. Como forma de se obter os resultados esperados do estudo, foi feita uma pesquisa de opinião com natureza básica e procedimento exploratório com abordagem quantitativa. O instrumento foi um questionário contendo questões fechadas utilizando o modelo da Escala de *Lickert*. O público alvo foram os colaboradores das associações que se encaixaram nos critérios de inclusão utilizando o método *snowball*. Foi evidenciada a importância da contabilidade para a gestão patrimonial e ferramenta de captação de recursos para as OSCs. Verificou-se também que existem diversos desafios que estas entidades enfrentam no que tange a captação de recursos e que consideram (80%) a existência de diferentes mecanismos para a captação dos mesmos. Cientes da realidade social, econômica e financeira provocada pela COVID-19, os colaboradores consideram (70%) que as entidades sofrerão impactos muito elevados e por isso irão se recuperar de maneira gradativa (90%). O trabalho enaltece a importância da contabilidade para a gestão patrimonial das OSCs além de evidenciar os impactos sofridos por tais entidades oriundas da crise atual. Desta maneira, é mister reconhecer a inefável atuação das entidades de interesse social na economia e seu importante papel para a sociedade civil, governo e empresas. Não se pode ignorar a existência de diversos desafios que ameaçam a sustentabilidade das OSCs, no entanto cabe a cada um a responsabilidade de auxiliar dentro de suas possibilidades a permanência da sociedade civil organizada.

**Palavras-Chave:** Contabilidade. Pandemia COVID-19. Terceiro Setor.

### ABSTRACT

This work had as main objective to present the accounting and / or financial impacts of COVID-19 Pandemic from the perspective of the supporters of the associations in the city of Icó / Ce. In the referential we brought a brief history of the Third Sector, accounting in the Third Sector, COVID-19 Pandemic and the Third Sector - challenges and strategies. To obtain the results of the study, an opinion research was conducted with a basic nature and an exploratory procedure with a quantitative approach. The instrument was a questionnaire containing closed questions using the Lickert Scale model. The target audience was the supporters of the associations that fit the inclusion criteria using the snowball method. The importance of accounting science for asset management and a fundraising tool for CSOs was realized. It was found that there are several challenges that these entities face with regard to fundraising and that they consider

---

<sup>1</sup> Graduanda em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS;  
ccandrade79@gmail.com

<sup>2</sup> Professora do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS.  
tayssavieira@univ.edu.br.

(80%) the existence of different mechanisms for fundraising. Aware of the social, economic and financial reality brought about by COVID-19, the supporters consider (70%) that the entities will suffer high impacts and for that reason they will recover gradually (90%). The work highlights the importance of accounting science for the asset management of CSOs in addition to highlighting the impacts suffered by such entities arising from the current crisis. Thus, it is necessary to recognize the ineffable performance of social entities in the economy and their important role for civil society, government and companies. We cannot ignore the existence of several challenges that threaten the sustainability of CSOs, however it is up to each one of the responsibility to assist, within their possibilities, the permanence of organized civil society.

Keywords: Accounting Science. COVID-19 pandemic. Third sector.

## 1 INTRODUÇÃO

Com a globalização, o impacto da Pandemia COVID-19 está se tornando cada vez mais evidente, e com isso as entidades do Terceiro Setor emergem de maneira fundamental estando ligadas diretamente às expectativas e as necessidades da sociedade e conseqüentemente as atitudes e os impactos causados aos indivíduos por elas assistidas.

Segundo Silva (2015) o terceiro setor, vem para amenizar as desigualdades sociais, ou seja, nasce como plano voltado para atuação igualitária. Ele surge do voluntariado da própria sociedade, sem nenhum retorno financeiro, profere que, é o âmbito em que as atividades não seriam nem coercitivas nem voltadas para lucro, suas atividades dirigem o atendimento das necessidades grupais e muitas vezes públicas, e possui como um de seus principais objetivos encontrar soluções para as desigualdades sociais no país.

O Terceiro Setor tem se mostrado como uma alternativa promissora, refletindo às mudanças sociais de uma época de calamidade social. O mundo está em constante evolução e por isso vive-se um processo constante de mutações culturais, territoriais, civis, sociais dentre outras. Denota-se que tais entidades são alvos destas alterações externas ocorridas no meio social, prova disso é o momento de Pandemia COVID-19 que o mundo está enfrentando e que já promoveu diversos prejuízos nos mais diversos setores.

As Organizações da Sociedade Civil (OSCs) sofrem com dificuldades na captação de recursos que geralmente são oriundos de pessoas físicas, jurídicas e do próprio Estado e no cenário atual de crise financeira e/ou econômica, tais entidades foram subitamente atingidas. É válido também destacar a importância da Contabilidade para a gestão e captação destes recursos que garantem a sustentabilidade das Organizações da Sociedade Civil (OSCs). Cazumbá (2019) destaca que a Ciência Contábil é imprescindível para o desenvolvimento destas entidades uma vez que sua contribuição vai além dos registros contábeis como também proporciona informações gerenciais para seus usuários. A Contabilidade também auxilia nos benefícios

fiscais, nas exigências dos títulos e qualificações do Poder Público e na prestação de contas, promovendo assim a transparência da entidade.

Portanto, o Terceiro Setor evidencia-se pelo engajamento voluntário das pessoas em torno de um ou mais propósito ou princípios, consistindo em um espaço de emancipação e cidadania. Entre seus envolvidos, estão os agentes voluntários, que se disponibilizam em prestar assistência, por meio do seu trabalho voluntário, estimulando o funcionamento diário deste setor independente.

A pesquisa se justifica, pois procurou analisar como a contabilidade pode auxiliar no processo de transparência para entidades do terceiro setor na visão dos colaboradores das associações de Icó/Ce, e quais tomadas foram feitas diante da pandemia covid-19, como foram captados os recursos, bem como sua destinação na busca de prestar os serviços a que a mesma propõe, de acordo com sua missão, obedecendo sempre aos princípios contábeis e as normas brasileiras de contabilidade.

As entidades que compõem o Terceiro Setor desempenham um papel inefável na construção de um mundo melhor e na promoção do bem coletivo. Sua atuação oriunda da organização da sociedade civil almeja a satisfação coletiva através do preenchimento de lacunas existentes na sociedade. No entanto, é mister destacar que tais entidades, assim como outra espécie de pessoa jurídica, enfrentam desafios de ordem econômica, social e financeira.

Agente de colaboração, a contabilidade atua na melhor gestão patrimonial dos recursos destas entidades bem como na busca por títulos e qualificações que produzam benefícios fiscais. É válido salientar também que no atual cenário mundial, os países enfrentam impactos provocados pela pandemia COVID-19 que, de maneira igualitária, atingiu todas as esferas governamentais e as entidades do Terceiro Setor não ficaram imunes a tal situação. Sendo assim, diante do contexto supracitado, questiona-se: **Quais os impactos da Pandemia COVID-19 na perspectiva dos colaboradores das associações do centro comercial da cidade de ICÓ/CE?**

Diante do contexto encimado, o objetivo geral do estudo foi apresentar os impactos contábeis e/ou financeiros da Pandemia COVID-19 na perspectiva dos colaboradores das associações na cidade de Icó/Ce. Em termos específicos (i) evidenciar a importância da contabilidade na gestão patrimonial destas entidades, (ii) apresentar os desafios na captação de recursos e estratégias de sustentabilidade, (iii) apresentar os impactos contábeis e/ou financeiros da Pandemia nas associações e seus reflexos no pós-pandemia.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

## 2.1 TERCEIRO SETOR – BREVE HISTÓRICO E NOÇÕES PRELIMINARES.

Para Tachizawa (2014) diz que conceituar o Terceiro Setor não é uma tarefa fácil, já que, num mesmo espaço, reúne organizações formais e informais, entidades de interesse políticos e econômicos, classes trabalhadoras e também capitalistas, cidadãos comuns e políticos ligados ao poder estatal. O Terceiro Setor é formado por organizações sem fins lucrativos e, por ser não governamental, tem finalidade de realizar serviços de caráter público, diferente de outros setores pelo fato de privilegiar o social em vez do lucro.

SILVA (2015) diz que a ineficiência do Estado em suprir todas as demandas da sociedade, seja por falta de recursos ou má administração de seus governantes, fez surgir um terceiro setor, para suprir as lacunas de causas sociais, que na verdade, sempre existiu, mas que passou a ganhar uma maior relevância a partir da segunda metade do século XX. Segundo Tachizawa (2014), a criação do Terceiro Setor no Brasil, situa o início a partir da Constituição de 1988, pois naquele momento seria possível discutir publicamente sobre a cidadania. Movimentos como o sindical, o ambientalista, o feminista, o negro, o de homossexuais, ou mesmo a recente campanha contra a fome são exemplos de espaços onde surgem agentes, ideias e interações variadas, bases para a criação de organizações especializadas em lidar com problemas sociais.

Conforme França (2015) o Terceiro Setor é composto por organizações de natureza “privada” pois são criadas por iniciativa particular, mas que se diferem das organizações do segundo setor por não visarem o lucro e são estritamente dedicadas a consecução de objetivos sociais ou públicos, embora não sejam integrantes do governo.

De acordo com Mota (2018) existem carências que dificultam o atendimento de algumas necessidades como recursos humanos, recursos financeiros, além das prioridades relacionadas à legislação de responsabilidade fiscal e administrativa. Havendo essa lacuna a sociedade resolve se organizar para solucionar essas necessidades com o apoio financeiro e de mão de obra tanto da sociedade em geral quanto do segundo setor e podem sim buscar apoio junto ao primeiro setor, principalmente no que tange a estruturas, permissões e logística que podem ser facilitadas com o apoio do setor público.

Em virtude disso, Kantz (2016) afirma que o setor privado começou a ajudar nas questões sociais através das inúmeras instituições que compõem o chamado terceiro setor. Ou seja, o terceiro setor é constituído por organizações sem fins lucrativos e não governamentais, que tem como objetivo gerar serviços de caráter público.



Para a Comissão de Estudos do terceiro Setor do CRCRS (2016/2017) os recursos são oriundos da própria atividade, além de doações, subvenções e financiamentos, públicos ou privados, sendo a aplicação de tais valores integralmente destinados à manutenção do objetivo a qual foi instituída, de acordo com o estatuto. O superávit ao final de cada exercício não deve ser distribuído aos associados/membros, mas, sim, reinvestido nas suas atividades-fim, no país.

## 2.2 CONTABILIDADE NO TERCEIRO SETOR.

Cazumbá (2019) afirma que a maioria das organizações do Terceiro Setor goza de imunidade ou isenção tributária, sendo necessário, para tanto, o atendimento a pré-requisitos previstos na Constituição Federal, no Código Tributário Nacional, e em leis específicas. Uma dessas exigências para a obtenção do benefício fiscal corresponde à manutenção da escrituração das receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão, o que significa aderência às normas contábeis, em especial à Interpretação Técnica Geral nº 2002 – Entidade sem Fins de Lucro, aprovada pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/2012. Em agosto de 2016 a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002 destaca, dentre outras questões, a necessidade de contabilização de eventos inerentes ao Terceiro Setor, como a gratuidade dos serviços oferecidos por determinadas instituições, a ocorrência de serviços realizados por voluntários, e as despesas tributárias que deixaram de ser pagas em decorrência das isenções obtidas.

As entidades do Terceiro Setor também precisam se organizar financeiramente para que possam honrar seus calendários e cumprir com seus compromissos mesmo em períodos de baixa arrecadação. A importância da contabilidade fica ainda mais evidente quando diz respeito às organizações que fazem parte do Terceiro Setor, grupo formado pelas associações e fundações de direito privado, sem fins lucrativos, que buscam, dentre suas finalidades, o alcance do bem-estar social. Essas instituições apresentam, ao mesmo tempo, características intrínsecas ao setor estatal, quando administram recursos públicos e buscam fins sociais, e ao setor privado, devido a sua própria constituição e natureza jurídica.

No entanto França (2015) diz que esta ramificação da economia, ao contrário das demais, nem sempre possuem recursos humanos necessários para exercer as funções financeiras cabíveis, pois, muitas vezes são movidos pela vontade de contribuir para melhoria da sociedade, mas, não detém conhecimentos técnicos não se atentam a esses detalhes. Quando a contabilidade é feita de forma terceirizada é preciso, por parte do contador, que a explanação dos números seja feita de forma a se fazer entender por pessoas totalmente leigas como no caso das entidades sem fins lucrativos no assunto e que se organizaram único e exclusivamente

querendo ajudar o próximo e nem sempre compreendem as responsabilidades contábeis e fiscais que essas entidades têm perante os órgãos responsáveis.

Portanto as entidades sem fins lucrativos não são apenas parte integrante da prestação de serviços de saúde, educação, sociais e outros na maioria dos países desenvolvidos, mas também contribuintes críticos para uma economia nacional. Como as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) são financiadas é um aspecto fundamental de sua sustentabilidade, daí a importância da contabilidade para estas entidades sem fins lucrativos. O processo de planejamento financeiro ajuda o gestor a identificar os gastos mais importantes, aqueles que trazem melhorias imediatas em produtividade e eficiência, em comparação àqueles que podem ser adiados até que o dinheiro seja mais abundante. Mesmo as maiores e mais bem capitalizadas corporações passam por este processo de priorização, comparando o custo aos benefícios de cada despesa proposta.

Aureli (2015) afirma que quanto mais transparente for o processo operacional da empresa, mais visibilidade ela terá e mais recursos poderá ser disponibilizado. E para garantir a credibilidade das instituições do terceiro setor é imprescindível a transparência nas suas demonstrações contábeis e nas prestações de contas efetuadas a todos os públicos aos quais está relacionada, uma vez que o objetivo principal das organizações do terceiro setor é, por natureza, coletivo.

### 2.3 PANDEMIA COVID-19.

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China. Tratava-se de uma nova cepa (tipo) de coronavírus que não havia sido identificada antes em seres humanos. Uma semana depois, em 7 de janeiro de 2020, as autoridades chinesas confirmaram que haviam identificado um novo tipo de coronavírus. O coronavírus estão por toda parte, eles são a segunda principal causa de resfriado comum (após rinovírus) e, até as últimas décadas, raramente causavam doenças mais graves em humanos do que o resfriado comum. Ao todo, sete coronavírus humanos (HCoVs) já foram identificados: HCoV-229E, HCoV-OC43, HCoV-NL63, HCoV-HKU1, SARS-COV (que causa síndrome respiratória aguda grave), MERS-COV (que causa síndrome respiratória do Oriente Médio) e o, mais recente, novo coronavírus (que no início foi temporariamente nomeado 2019-nCoV e, em 11 de fevereiro de 2020, recebeu o nome de SARS-CoV-2). Esse novo coronavírus é responsável por causar a doença COVID-19. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>.

As pessoas com COVID-19 podem apresentar tosse, dificuldade para respirar, dores de garganta, febre e outras manifestações clínicas. Há ainda os portadores assintomáticos, os quais possuem importância epidemiológica, dado que são potenciais transmissores. O SARS-CoV-2 apresenta o número básico de reprodução ( $R_0$ ) alto quando comparado a outros Coronavírus, chegando a 6,49 na província de Hubei. A experiência da China mostrou que intervenções não farmacológicas, que incluem diversas formas de distanciamento social, desde o isolamento de casos e contatos, até o bloqueio total (*lockdown*), podem conter a epidemia. No entanto, a aplicabilidade dessas estratégias se dá de diferentes formas entre os diversos países. As dificuldades na adoção dessas medidas podem ajudar a explicar o registro, no mundo, no dia 16 de maio de 2020, de 4.425.485 casos de COVID-19, com 302.059 óbitos, sendo as Américas o continente mais atingido, seguido da Europa.

No Brasil, os primeiros casos foram confirmados no mês de fevereiro, e diversas ações foram implementadas a fim de conter e de mitigar o avanço da doença. Em 3 de fevereiro de 2020, o país declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), antes mesmo da confirmação do primeiro caso. A consolidação dos dados sobre casos e óbitos por COVID-19, coletados e disponibilizados pelas Secretarias Estaduais de Saúde, vem sendo realizada desde o início da pandemia pelo Ministério da Saúde brasileiro. Isso permite o conhecimento da dinâmica da doença no país e, conseqüentemente, o estabelecimento de políticas para desacelerar o incremento no número de casos Ministério da Saúde do Brasil (MS).

“Frente a todos os limites e avanços conquistados pelas Organizações da Sociedade Civil (OSCs) nos últimos anos, a atual conjuntura traz ainda novos desafios a atuação das organizações frente à pandemia covid-19 que assola o Brasil e o mundo em 2020 (IPEA, 2020)”.

As ações envolvendo as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) relacionadas à pandemia variam amplamente, pois elas seguem as características dos contextos nos quais estão inseridas. No entanto, dimensões comuns se destacam com o desafio geral de organizar a manutenção das atividades frente ao novo cenário. Segundo Brechenmacher, Carothers e Youngs (2020) essa postura é natural em tempos de crise humanitária e desastre, uma vez que as organizações da sociedade civil, em geral, têm amplo conhecimento da comunidade e das redes locais, logo ocupam posições estratégicas para alcançar populações vulneráveis com mais agilidade e, conseqüentemente, podem ter boa eficácia. Além disso, como atores sociais comprometidos em apoiar a sociedade civil independentemente da área de atuação, bem como com experiência em lidar com cenários adversos em seu cotidiano, é imperativo que se adaptem ao novo contexto, priorizando formas de ação relacionadas ao combate da Covid-19.

Até o dia 25 de março de 2020, o governo federal havia empenhado cerca de R\$ 2,01 bilhões do orçamento deste ano para ações de combate à pandemia, com destaque para as transferências de R\$ 1,21 bilhão aos fundos municipais de saúde e de R\$ 424 milhões aos fundos estaduais (PORTAL DA TRANSPARÊNCIA, 2020). Como os fundos permitem, tradicionalmente, autonomia na aplicação dos recursos – uma vez que se trata de um instrumento técnico com fundamentos legais e garantias administrativas voltado para a efetivação das propostas do Sistema Único de Saúde (SUS), é comum o repasse de valores às Organizações da Sociedade Civil (OSCs) mediante o estabelecimento de parcerias: “A existência de um fundo possibilita ver com clareza: as fontes de receita, seus valores e data de ingresso; as despesas realizadas; os rendimentos das aplicações financeiras. E, além disso, facilita o controle social, com a garantia de sua aplicação exclusivamente na saúde” (Castro, Jaeger e Cunha, 1994). Ao mesmo tempo em que a administração desses recursos requer capacidade e esforços de gerenciamento e articulação das OSCs, bem como capacidade de monitoramento do Estado, é razoável pensar que pode fortalecer parcerias entre as organizações e as esferas municipais e estaduais, além de trazer inovações no que diz respeito a políticas públicas.

#### 2.4 TERCEIRO SETOR-DESAFIOS E ESTRATÉGIAS.

Um problema muito presente no Terceiro Setor é a defasagem de desempenho. A inovação para essas empresas vai além da aquisição de novas tecnologias ou equipamentos. É preciso adotar um novo modelo de atuação, mais centrado e adequado às exigências corporativas, abandonando o amadorismo e a importação de modelos praticados em outros países que não levam em consideração a realidade local.

Segundo Sachuk, Biazini e Ignatti (2000) nos últimos anos, as OSCs vêm se tornando mais expressivas no Brasil. Estimativas mostram nesse sentido que 12 milhões de pessoas estão envolvidas de alguma forma em uma iniciativa filantrópica. Ou seja, são cada vez mais gestores, voluntários e doadores interessados em ajudar. As entidades pertencentes ao Terceiro Setor vêm desenvolvendo um estilo próprio de gestão, e passam a adotar como estratégia a ação localizada e de pequenas proporções, visando obter repercussões e transformações a longo prazo, onde as experiências anteriores servem como incentivadoras à formação de novos atores sociais. Contudo, encontram dentro de suas especificidades vários desafios que dificultam sua sobrevivência, não só porque essas organizações se encontram obrigadas a pensar no futuro, mas porque se deparam, em seu dia-a-dia, com problemas que ameaçam sua continuidade no

curto prazo, principalmente quando os recursos se tornam escassos, comprometendo a condução e a realização de seus projetos e acabando por questionar sua própria razão de ser.

Em virtude disso, Cazumbá (2019) afirma que dentre as preocupações que pairam sobre as Organizações da Sociedade Civil (OSC) destacam-se: a necessidade constante de captar recursos junto a doadores, patrocinadores e financiadores e, posteriormente, praticar a prestação de contas de maneira correta e tempestiva dos valores angariados, pois a captação consiste na busca, por parte das instituições, de recursos humanos, físicos, intelectuais e principalmente financeiros, junto a pessoas físicas ou pessoas jurídicas privadas, públicas, nacionais ou internacionais, para que consigam realizar os pagamentos e investimentos imprescindíveis para o cumprimento de sua missão social.

Diante disso Brechenmacher, Carothers, Youngs (2020) afirmam que as ações envolvendo as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) relacionadas à pandemia variam amplamente, pois elas seguem as características dos contextos nos quais estão inseridas. No entanto, dimensões comuns se destacam com o desafio geral de organizar a manutenção das atividades frente ao novo cenário.

De acordo com Phomenta (2020) os impactos para o setor se dão pela questão da crise financeira, consequência da Covid-19 em vários setores da economia, que forçam as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) a repensarem e adaptarem seus recursos previstos para 2020, pelo menos, para manutenção de sua sustentabilidade financeira e sobrevivência.

“Para as organizações, podemos prever impactos em diferentes tipos de fontes de receita. Impactos mais diretos como cancelamento de eventos beneficentes e diminuição de movimento ou mesmo fechamento de bazares, que são fontes importantes de receita para diversas ONGs do Brasil; ou indiretos, por exemplo, na redução da renda das famílias fazendo com que estas priorizem outros gastos em detrimento da doação; e, no médio prazo, cancelamento de editais e redução de verba disponível para projetos de incentivos fiscais das empresas que tiveram grande redução de vendas Phomenta (2020)”.

Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA 2020) seria necessário produzir balanço posterior para entender o impacto financeiro da pandemia sobre as organizações. Nesse sentido, resumiremos a seguir alguns pontos sobre a agenda das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) na crise da pandemia da Covid-19:

1. A necessidade de as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) pensarem em atuações de maneira articulada com o Estado, complementando ou suprimindo lacunas em relação à atuação estatal. O enfrentamento da pandemia não é de responsabilidade única do poder público, apesar de sua coordenação ser feita pelo aparato estatal. No entanto, é importante que

diferentes setores da sociedade sejam mobilizados a partir de suas capacidades mais efetivas, para redução dos casos (o chamado achatamento da curva), atendimento aos pacientes etc. Novas formas de gestão podem ser legados pós-Covid 19.

2. A mesma articulação deve ser pensada no nível das Organizações da Sociedade Civil (OSCs). Juntar esforços e atuar em conjunto com outras organizações formando redes colaborativas tende a garantir mais visibilidade e alcance às causas, facilitar o acesso a recursos financeiros públicos e privados, além de otimizar recursos humanos, físico-estruturais etc. Lembrando que mudanças de orientação de ações de longo prazo para situações emergenciais podem fazer parte desse contexto, daí a necessidade de se prevenir contra o mission drift.

3. Readequar o orçamento previsto, entender e internalizar novos atos normativos e inovar em medidas para preservação das atividades realizadas (ou seu redirecionamento) e empregos dos colaboradores condizentes com as especificidades do terceiro setor é fundamental para a sustentabilidade financeira das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e sua sobrevivência no futuro. Mais do que nunca, diversificar as fontes de recursos financeiros, pensando, inclusive, em apoios internacionais, a fim de não depender de apenas um financiador, se mostra essencial em momentos pré e pós crise.

Já Cazumbá (2019) diz que dentre as preocupações que pairam sobre as organizações do terceiro setor destacamos a necessidade constante de captar recursos junto a doadores, patrocinadores e financiadores e, posteriormente, praticar a prestação de contas de maneira correta e tempestiva dos valores angariados.

Na captação de recursos a contabilidade também tem muito a contribuir, seja oferecendo subsídios para a elaboração de orçamentos, seja controlando a utilização dos recursos captados, ou apresentando relatórios complementares para a prestação de contas, possibilitando assim o reinício desse ciclo (Captação x Execução x Prestação de Contas).

Cazumbá (2019) ressalta que quando se trata de transparência, além de divulgação das ações realizadas pelas Organizações da Sociedade Civil (OSCs), foco principal, também é importante a evidenciação da situação financeira daquilo que foi angariado através de relatórios que demonstrem não apenas valores captados, mas também quando e quem aportou, e onde e como foram utilizados os recursos para o atingimento do objetivo proposto.

### **3 METODOLOGIA**

O estudo foi desenvolvido na cidade de Icó - CE compreendendo o período de agosto de 2020 a julho de 2021. A coleta de dados ocorreu no mês de abril de 2021 junto aos colaboradores das associações localizadas no centro comercial. Foram utilizados os seguintes

critérios de inclusão: aceitar participar da pesquisa, está localizada na sede do município na zona comercial, ser classificada como associação sem fins lucrativos de interesse social e ter participado da entidade durante a Pandemia. Os critérios de exclusão foram: os colaboradores que se recusarem a participar, as associações lucrativas e os demais colaboradores que estiveram ausentes no dia da coleta de dados. Em função da ausência de precisão da população em estudo, utilizou-se o método *snowball* através de ligação telefônica para o levantamento da amostragem não probabilística, uma vez que esta pesquisa é de opinião. Após este procedimento, 04 (Quatro) associações atendem aos critérios de inclusão.

Foram tomadas medidas de prevenção tratando-se da coleta de dados em virtude da pandemia do COVID-19. Os procedimentos de prevenção foram obrigatoriamente o uso de máscaras, higienização do local e dos objetos que tiveram que ser utilizados, o distanciamento social e demais orientações repassadas pelas autoridades competentes.

O instrumento de pesquisa foi um questionário contendo questões fechadas com questões no modelo da *Escala de Lickert*. A elaboração dos quesitos do questionário foi formulada pelo pesquisador de forma objetiva e compreensível. Após a coleta de dados, o processo de tabulação foi realizado através do Microsoft Excel versão 2016 com a criação de tabelas e a análise utilizou a frequência relativa. Tratando dos aspectos éticos empregados, o presente trabalho veio trazer em sua composição as normas ético-legais que estão de acordo com a resolução nº 510/16 tratando-se das pesquisas que envolvem seres humanos. A pesquisa em estudo dispensou a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido – TCLE – e do termo de consentimento pós-esclarecido – TCPE – e demais termos tendo em vista que se trata de uma pesquisa de opinião.

#### 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Quadro 1 – Evidenciar a importância da contabilidade na gestão patrimonial destas entidades.

<b>Enquete</b>	<b>Parâmetro</b>	<b>Freq. Relativa %</b>
A Contabilidade está evoluindo muito com o auxílio da tecnologia, você concorda que tal Ciência é indispensável para a gestão de uma entidade do Terceiro Setor?	Discordo Totalmente	-
	Discordo Parcialmente	-
	Nem Concordo, Nem Discordo (Indeciso)	-
	Concordo Parcialmente	-
	Concordo Totalmente	100%

<p>Você considera a Contabilidade como uma importante ferramenta de apoio à gestão estratégica no Terceiro Setor, pois concentra as informações de toda a movimentação financeira e patrimonial da empresa?</p>	<p>Considero Totalmente  Considero Parcialmente  Nem Considero, Nem Desconsidero (Indeciso)  Desconsidero Parcialmente  Desconsidero Totalmente</p>	<p>100%  -  -  -  -</p>
<p>Você concorda que a Contabilidade proporciona transparência nas entidades do Terceiro Setor, utilizando e viabilizando inúmeros benefícios para as mesmas?</p>	<p>Discordo Totalmente  Discordo Parcialmente  Nem Concordo, Nem Discordo (Indeciso)  Concordo Parcialmente  Concordo Totalmente</p>	<p>-  -  30%  -  70%</p>

Fonte: Elaborado pelo autor (2021)

Mediante os dados coletados em decorrência da pesquisa realizada com os colaboradores das associações, o Quadro 1 evidenciou que todos os entrevistados concordam plenamente que a contabilidade está evoluindo muito com o auxílio da tecnologia e dentro de um contexto administrativo-financeiro pode-se dizer que a informação contábil tem grande importância na manutenção organizacional das entidades do terceiro setor, pois através dela apresentam-se os recursos adquiridos e sua destinação. Tais informações estão de acordo com Aureli (2015) onde o mesmo destaca a importância da transparência do processo organizacional. Sabe-se que as organizações do Terceiro Setor estão cada vez mais destacando o seu papel social e econômico na sociedade, no entanto para que a mesma consiga desempenhar o seu papel com eficácia, faz-se necessário que os gestores mantenham uma gestão com transparência evitando dúvidas quanto à destinação dos recursos que foram doados para tais entidades. Nesta realidade, faz-se necessário o uso da contabilidade, para auxiliar na mensuração do patrimônio e o resultado social ao final de cada exercício, auxiliando assim na captação de recursos.

No segundo quesito, as falas dos entrevistados foram unânimes no que tange à importância da contabilidade como uma importante ferramenta de apoio à gestão estratégica no Terceiro Setor, pois a contabilidade possui diversos usuários com propósitos diferentes e o objetivo da evidenciação vai depender da utilidade da informação. Esta ciência coleta todos os dados econômicos mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.



Dessa maneira observou-se que todos os profissionais pesquisados consideram a Contabilidade uma ferramenta importante no apoio à gestão patrimonial conforme salienta Cazumbá (2019).

Levando em consideração o momento frágil e de vulnerabilidade em que a sociedade passa decorrente a Pandemia COVID-19, grande parte dos profissionais concordam totalmente (70%) que a contabilidade proporciona transparência nas entidades do Terceiro Setor, porém (30%) dos entrevistados nem concorda e nem discorda (indeciso) que a contabilidade utiliza e viabiliza inúmeros benefícios para as mesmas. Este resultado veio ao encontro do que Cazumbá (2019) enalteceu sobre a captação de recursos e o auxílio da contabilidade através de subsídios para a elaboração de orçamentos, seja controlando a utilização dos recursos captados, ou apresentando relatórios complementares para a prestação de contas. É notável que através da utilização da contabilidade, as entidades do Terceiro Setor enfatizam em seu meio a busca de informações e conhecimento para adquirir personalidade e principalmente sobressair-se perante a sociedade.

**Quadro 2** - Apresentar os desafios na captação de recursos e estratégias de sustentabilidade.

<b>Enquete</b>	<b>Parâmetro</b>	<b>Freq. Relativa %</b>
Você concorda que o Terceiro Setor é composto por organizações de natureza privada sem fins lucrativos, pois são criadas por iniciativa particular e são estritamente dedicadas a consecução de objetivos sociais ou públicos, e por isso, enfrentam diversos desafios na captação de recursos?	Discordo Totalmente	-
	Discordo Parcialmente	-
	Nem Concordo, Nem Discordo (Indeciso)	-
	Concordo Parcialmente	-
	Concordo Totalmente	100%
Você concorda que na captação de recursos a Contabilidade também tem muito a contribuir, seja oferecendo subsídios para a elaboração de orçamentos, seja controlando a utilização dos recursos captados, ou apresentando relatórios complementares para a prestação de contas, possibilitando assim o reinício desse ciclo (Captação x Execução x Prestação de Contas)?	Considero Totalmente	100%
	Considero Parcialmente	-
	Nem Considero, Nem Desconsidero (Indeciso)	-
	Desconsidero Parcialmente	-
	Desconsidero Totalmente	-

<p>Você concorda que dentre as preocupações que pairam sobre as organizações do Terceiro Setor destacamos a necessidade constante de captar recursos junto a doadores, patrocinadores e financiadores e, posteriormente, praticar a prestação de contas de maneira correta e tempestiva dos valores angariados?</p>	<p>Discordo Totalmente Discordo Parcialmente Nem Concordo, Nem Discordo (Indeciso) Concordo Parcialmente Concordo Totalmente</p>	<p>- 10% 10% - 80%</p>
<p>Selecione a opção que melhor representa um desafio encontrado na sua associação no que tange a captação de recursos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de Incentivo</li> <li>• Técnicas de Marketing</li> <li>• Falta de credibilidade do financiadores/doadores.</li> <li>• Ineficiência do departamento financeiro</li> <li>• Poder aquisitivo baixo da população</li> <li>• Projetos incompletos elaborados pela entidade (associação)</li> <li>• Insegurança dos doadores provocada pela ausência de prestação de contas</li> <li>• Orçamento de projetos com valores elevados</li> <li>• Prefiro não responder</li> <li>• Outro.</li> </ul>	<p>- - 30% - 10% - 30% 10% 10% 10% - --</p>

Fonte: Elaborado pelo autor (2021)

Diante dos dados coletados, observou-se no Quadro 2 que todos os entrevistados (100%) afirmaram que o que o Terceiro Setor é composto por organizações de natureza privada sem fins lucrativos, pois são criadas por iniciativa particular e são estritamente dedicadas a consecução de objetivos sociais ou públicos, e por isso, enfrentam diversos desafios na captação de recursos. Este resultado corrobora com o pensamento de França (2015) onde o autor destaca o Terceiro Setor a constituição jurídicas destas entidades bem como a finalidade social das mesmas.

No segundo quesito mediante as falas dos entrevistados, pôde-se perceber que todos (100%) tem a consciência que a contabilidade tem um papel muito importante no que tange o

Terceiro Setor, pois através dela constitui uma ferramenta gerencial bastante útil para qualquer tipo de entidade, auxiliando os gestores na tomada de decisões, e fornecendo transparência na gestão, para que não haja dúvida quanto ao uso dos recursos. Tal resultado enfatiza a fala de Cazumbá (2019) quando se trata da transparência, evidenciação da situação financeira e controle patrimonial que auxiliam no processo de captação de recursos. Este resultado também se relaciona e reafirma os quesitos abordados no Quadro 1.

No que diz respeito ao terceiro quesito, 80% concordaram totalmente no que tange os vários mecanismos para captação de recursos, tais como contribuições de associados e mantenedores. No entanto, 10% dos entrevistados discordaram parcialmente e os demais 10% nem concordam e nem discordam (indeciso). Dentro de um contexto administrativo financeiro de gestão, pode-se dizer que a contabilidade tem grande importância na manutenção organizacional das entidades do terceiro setor, este pensamento condiz com Cazumbá (2019) destaca a respeito da necessidade constante de captar recursos e praticar a prestação de contas de maneira correta e tempestiva.

No quarto questionamento sobre os desafios encontrados na associação no que tange a captação de recursos, 30% deles responderam que a falta de credibilidade dos financiadores/doadores é um dos fatores, 10% apontaram a ineficiência do departamento financeiro, 30% destacaram o poder aquisitivo baixo da população, 10% justificaram os projetos incompletos elaborados pela entidade (associação), 10% relataram insegurança dos doadores provocada pela ausência de prestação de contas e, por fim, 10% destacaram orçamento de projetos com valores elevados. Denota-se que os desafios são inúmeros e que a entidade necessitará de realizar ajustes para atender as demandas bem como criar estratégias para a captação de recursos que dão sustentabilidade ao desenvolvimento das tarefas de interesse social.

**Quadro 3** - Apresentar os impactos contábeis e/ou financeiros da Pandemia nas associações e seus reflexos no pós-pandemia.

<b>Enquete</b>	<b>Parâmetro</b>	<b>Freq. Relativa %</b>
Levando em consideração a pandemia COVID-19 e o atual cenário de isolamento social, qual o grau de impacto desta crise na associação que você faz parte?	Muito baixo	20%
	Baixo	-
	Mediano	-
	Elevado	10%
	Muito Elevado	70%

Você considera que a entidade terá dificuldades para se recuperar financeiramente no pós-pandemia?	Considero Totalmente Considero Parcialmente Nem Considero, Nem Desconsidero (Indeciso) Desconsidero Parcialmente Desconsidero Totalmente	70% 20% - - 10%
Diante do contexto provocado pela Pandemia do COVID-19, de que maneira você considera que sua associação irá superar no Pós-pandemia?	Muito Demorado Gradativamente Não irá se recuperar Rapidamente	- 90% - 10%
Você considera que a associação sofrerá impactos negativos nos aspectos financeiros, econômicos, contábeis, sociais e humanos?	Considero Totalmente Considero Parcialmente Nem Considero, Nem Desconsidero (Indeciso) Desconsidero Parcialmente Desconsidero Totalmente	90% - - - 10%

Fonte: Elaborado pelo autor (2021)

Mediante as falas dos entrevistados pôde-se perceber que a maioria 70% consideram muito elevado o impacto desta crise na entidade que faz parte, já 10% responderam elevado e os demais 20% apontaram muito baixo. Diante deste questionamento denota-se que os impactos provocados pela Pandemia são notórios nos mais diversos setores econômicos e, esta realidade não poderia ser diferente nas OSCs. Os colaboradores que responderam muito baixo (20%) possivelmente estão levando em consideração outras fontes seguras para a sustentabilidade da entidade.

Levando em consideração o momento vivido devido a pandemia COVID-19, pode-se verificar que 90% consideram que irão se recuperar gradativamente por entender que as empresas disponibilizam com regularidade uma parte significativa dos seus lucros para projetos de solidariedade. Já 10% dos colaboradores consideram que a recuperação será rápida, tal realidade é diferente para as entidades, pois serão levados em considerações diversos fatores que divergem de uma associação para outra. Este resultado corrobora com o tópico (20%) anterior no que tange os impactos da crise.

No que tange o último questionamento, 90% consideram que a associação sofrerá impactos negativos nos aspectos financeiros, econômicos, contábeis, sociais e humanos, pois muitos gestores estão preocupados com a fragilidade dos intermediários e ansiosos com a oferta

de investimentos privados. No entanto, 10% desconsideraram totalmente tendo em vista que mesmo em meio a perda de receitas há boas iniciativas de colaboração emergindo de instituições, fundações e empresas, mostrando que há muita gente se mobilizando para ajudar. Este resultado reafirma o que foi apresentado na questão anterior quando os colaboradores consideraram (10%) que as associações se recuperarão de forma rápida.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo se propôs analisar a prática da contabilidade com colaboradores das associações do centro comercial do município de Icó-Ceará, verificando as principais condutas desenvolvidas por estes profissionais para o cumprimento do papel da contabilidade nas entidades do Terceiro Setor. Para atingir seus objetivos foi realizada uma pesquisa, por meio de um questionário, com os colaboradores das associações do centro comercial da cidade de Icó/Ce.

Assim, através da presente pesquisa é notória a importância da contabilidade no contexto organizacional das entidades entrevistadas, haja vista que os colaboradores possuem consciência da importância desta ciência no interior das organizações, gerando ações que possam embasar a tomada de decisão dos diversos usuários. Os resultados obtidos direcionam para uma reflexão sobre como as empresas podem aprofundar o olhar do consumidor aos aspectos que as ações das associações podem trazer para a sociedade.

O estudo também evidenciou os desafios que estas entidades enfrentam no que tange a captação de recursos e que consideram (80%) a existência de diferentes mecanismos para a captação dos mesmos. Cientes da realidade social, econômica e financeira provocada pela COVID-19, os colaboradores consideram (70%) que as entidades sofrerão impactos muito elevados e por isso irão se recuperar de maneira gradativa (90%).

Por fim, o trabalho apresenta a importância da contabilidade para a gestão patrimonial das OSCs além de evidenciar os impactos sofridos por tais entidades oriundas da conjuntura atual. Desta maneira, é mister reconhecer a inefável atuação das entidades de interesse social na economia e seu importante papel para a sociedade civil, governo e empresas. Não se pode ignorar a existência de diversos desafios que ameaçam a sustentabilidade das OSCs, no entanto cabe a cada um a responsabilidade de auxiliar dentro de suas possibilidades a permanência da sociedade civil organizada.

## REFERÊNCIAS

- AURELI, R. A importância da contabilidade para p terceiro setor. Disponível em: <http://www.administradores.com.br>
- ADULIS, Dalberto. **Gestão do Terceiro Setor: o papel da comunicação na captação de recursos**. Disponível em: Acesso em: 10 dez. 2002.
- MENDES, Renata. **A importância da Contabilidade para o Terceiro Setor**. Disponível em: <http://www.administradores.com.br>. Acessado em 22 de jun. 2015.
- BRECHENMACHER, S.; CAROTHERS, T.; YOUNGS, R. **Civil society and the coronavírus: dynamism despite disruption**. Carnegie Endowment for international place, 2020. Disponível em: <https://carnegieendowment.org/2020/04/21/civil-society-and-coronavirus-dynamism-despite-disruption-pub-81592>. Acesso em: 6 maio 2020
- CÂMARA, R.H. Análise de Conteúdo: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações. Gerais: **Revista Interinstitucional de Psicologia**, v .6,n.2. 2013Disponível em:< <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/gerais/v6n2/v6n2a03.pdf>>Acessado em: 10.Ago.2019.
- CAZUMBÁ, Nailton. A Importância da Contabilidade para as Organizações do Terceiro Setor. Disponível: <https://nossacausa.com/importancia-da-contabilidade-para-organizacoes-terceiro-setor/>
- CAZUMBÁ, Nailton. Como a contabilidade pode contribuir com a captação de recursos nas Organizações da Sociedade Civil. **Post. Escola Aberta ao Terceiro Setor**. Disponível: <https://www.escolaaberta3setor.org.br/eventos-e-noticias/categories/nailton-cazumb%C3%A1>
- CAZUMBÁ, Nailton. O que existe entre a captação de recursos e a prestação de contas. **Post. Escola Aberta ao Terceiro Setor**. Disponível: <https://www.escolaaberta3setor.org.br/eventos-e-noticias/categories/nailton-cazumb%C3%A1>
- Comissão de Estudos do Terceiro Setor do CRCRS 2016/2017**. Disponível:[http://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/livro\\_3setor.pdf](http://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/livro_3setor.pdf)
- COSTA, Ilton Garcia. FREITAS, Paulo Henrique de Souza. **Terceiro Setor, ONGs. Questões Críticas**. São Paulo: Editora Verbatim, 2012.
- FRANÇA, J. A. **Manual de Procedimentos para o Terceiro Setor: aspectos de gestão e de contabilidade para entidades de interesse social**. Brasília: CFC: profis, 2015.
- GIL, A.C. **Como elaborar um projeto de pesquisa -5ª ed**. São Paulo: Atlas Editora, 2017.
- IPEA, Nota Técnica - 2020 - Maio- Número 67- Diest. **Os Impactos da Pandemia de Covid-19 nas Organizações da Sociedade Civil: Conjuntura, Desafios e Perspectiva**. Disponível: [https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=35662](https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=35662).

Filantropia.Org. **O que é o Terceiro Setor.** Disponível: <http://www.filantropia.org/OqueeTerceiroSetor.htm>

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. D. A. **Metodologia científica**, 7º ed, São Paulo, Atlas, 2017.

LUDWIG, A. C. W. **Fundamentos e pratica de Metodologia Cientifica** – 2ª ed. Rio de Janeiro: VozesEditora, 2012.

Ministério da Saúde (BR). **Histórico da Pandemia COVID-19.** Brasília: Ministério da Saúde; 2021 [2021 mar 29]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>

MOTA, G. **Organizações do Terceiro Setor.** Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/academico/organizacoes-do-terceiro-setor/109240/>. Acesso em: 28. Out. 2018.

PHOMENTA. **Phomenta 2020.** Disponível em: <https://www.phomenta.com.br/o-impacto-do-coronavirus>. Acesso em: 6 maio 2020.

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA. **Portal da Transparência divulga gastos federais específicos para combate ao coronavírus.** 2020. Disponível em: <http://www.portaltransparencia.gov.br/comunicados/603503-portal-da-transparencia-divulga-gastos-federais-especificos-para-combate-ao-coronavirus>

RAMOS, S. **O papel das ONGs na construção de políticas de saúde: a Aids, a saúde da mulher e a saúde mental.** *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 9, n. 4, p.1067-1078, 2004.

SACHUK, M. I.; BIAZIN, C. C.; IGNATTI, E. C. T. **Gestão do Terceiro Setor. In: SEMANA DO ADMINISTRADOR E O NOVO MILÊNIO**, 20., Maringá, 2000. Anais... Maringá: UEM - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2000, p. 525-537.

SZAZI, E. et al. **OSC e Covid-19: impactos das medidas legais no dia a dia das organizações da sociedade civil.** São Paulo: SBSA Advogados, 2020.

SEBRAE. **O que é uma Organização Não Governamental (ONG)?** Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-que-e-uma-organizacao-nao-governamental-ong,ba5f4e64c093d510VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em 05. Nov. 2018.

SILVA, A.H.; FOSSÁ, M.I.T. Análise de conteúdo: exemplo de aplicação da técnica para análise de dados qualitativos. *Qualitas Revista Eletrônica*, v.16, n.1, Campina Grande – PB, 2015.

SILVA, G. A. B.; PASSDOR, J. L.; AREVALO, J. L. S. **Mortalidade e Longevidade das Organizações do Terceiro Setor.** *Revista Brasileira de Administração Científica*. Aquidabã v.6, n.1, p.230-239, 2015.

TAKESHY, T., **Organizações Não Governamentais e Terceiro Setor: Criação De Ongs e Estratégias de Atuação**, 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.

**APÊNDICE**



**APÊNDICE 1**  
**QUESTIONÁRIO**

**Objetivo específico 1: Evidenciar a importância da Contabilidade na gestão patrimonial destas entidades.**

1. A Contabilidade está evoluindo muito com o auxílio da tecnologia, você concorda que tal Ciência é indispensável para a gestão de uma entidade do Terceiro Setor?

- DISCORDO TOTALMENTE
- DISCORDO PARCIALMENTE
- NEM CONCORDO, NEM DISCORDO (INDECISO)
- CONCORDO PARCIALMENTE
- CONCORDO TOTALMENTE

2. Você considera a Contabilidade como uma importante ferramenta de apoio à gestão estratégica no Terceiro Setor, pois concentra as informações de toda a movimentação financeira e patrimonial da empresa?

- CONSIDERO TOTALMENTE
- CONSIDERO PARCIALMENTE
- INDECISO
- DESCONSIDERO PARCIALMENTE
- DESCONSIDERO TOTALMENTE

3. Você concorda que a Contabilidade proporciona transparência nas entidades do Terceiro Setor, utilizando e viabilizando inúmeros benefícios para as mesmas?

- DISCORDO TOTALMENTE
- DISCORDO PARCIALMENTE
- NEM CONCORDO, NEM DISCORDO (INDECISO)
- CONCORDO PARCIALMENTE
- CONCORDO TOTALMENTE

**Objetivo específico 2: Apresentar os desafios na captação de recursos e estratégias de sustentabilidade.**

4. Você concorda que o Terceiro Setor é composto por organizações de natureza privada sem fins lucrativos, pois são criadas por iniciativa particular e são estritamente dedicadas a consecução de objetivos sociais ou públicos, e por isso, enfrentam diversos desafios na captação de recursos?

- DISCORDO TOTALMENTE
- DISCORDO PARCIALMENTE
- NEM CONCORDO, NEM DISCORDO (INDECISO)
- CONCORDO PARCIALMENTE
- CONCORDO TOTALMENTE

5. Você concorda que na captação de recursos a Contabilidade também tem muito a contribuir, seja oferecendo subsídios para a elaboração de orçamentos, seja controlando a utilização dos recursos captados, ou apresentando relatórios complementares para a prestação de contas, possibilitando assim o reinício desse ciclo (Captação x Execução x Prestação de Contas)?

- DISCORDO TOTALMENTE
- DISCORDO PARCIALMENTE
- NEM CONCORDO, NEM DISCORDO (INDECISO)
- CONCORDO PARCIALMENTE
- CONCORDO TOTALMENTE

6. Você concorda que dentre as preocupações que pairam sobre as organizações do Terceiro Setor destacamos a necessidade constante de captar recursos junto a doadores, patrocinadores e financiadores e, posteriormente, praticar a prestação de contas de maneira correta e tempestiva dos valores angariados?

- DISCORDO TOTALMENTE
- DISCORDO PARCIALMENTE
- NEM CONCORDO, NEM DISCORDO (INDECISO)
- CONCORDO PARCIALMENTE
- CONCORDO TOTALMENTE

7. Selecione a opção que melhor representa um desafio encontrado na sua associação no que tange a captação de recursos.

- Falta de Incentivo
- Técnicas de Marketing
- Falta de credibilidade dos financiadores/doadores.
- Ineficiência do departamento financeiro
- Poder aquisitivo baixo da população
- Projetos incompletos elaborados pela entidade (associação)
- Insegurança dos doadores provocada pela ausência de prestação de contas
- Orçamento de projetos com valores elevados
- Prefiro não responder
- Outro.

**Objetivo específico 3: Apresentar os impactos contábeis e/ou financeiros da Pandemia nas associações e seus reflexos no pós-pandemia.**

8. Levando em consideração a pandemia COVID-19 e o atual cenário de isolamento social, qual o grau de impacto desta crise na associação que você faz parte?

- MUITO BAIXO
- BAIXO
- MEDIANO
- ELEVADO
- MUITO ELEVADO

9. Você considera que a entidade terá dificuldades para se recuperar financeiramente no pós-pandemia?

- )CONSIDERO TOTALMENTE
- )CONSIDERO PARCIALMENTE
- )INDECISO
- )DESCONSIDERO PARCIALMENTE
- )DESCONSIDERO TOTALMENTE

10. Diante do contexto provocado pela Pandemia do COVID-19, de que maneira você considera que sua associação irá superar no Pós-pandemia?

- )MUITO DEMORADO
- )GRADATIVAMENTE
- )NÃO IRÁ SE RECUPERAR
- )RAPIDAMENTE

11. Você considera que a associação sofrerá impactos negativos nos aspectos financeiros, econômicos, contábeis, sociais e humanos?

- )CONSIDERO TOTALMENTE
- )CONSIDERO PARCIALMENTE
- )INDECISO
- )DESCONSIDERO PARCIALMENTE
- )DESCONSIDERO TOTALMENTE